

Candidatura para a Secretaria Regional da SBF no ES

- Candidato: Júlio César Fabris (UFES)
- Equipe:
 - Aline Costalonga (IFES - Campus Vitória)
 - Adriano Mesauita Oliveira (IFES - Guarapari)
 - Davi Cabral Rodrigues (UFES, Campus Vitória).
 - Fernando Pansini (UFES, Campus Vitória).
 - José Holanda da Silva Júnior (UFES, Campus Vitória)
 - Wiliam Ricaldi (UFES, Campus São Mateus).

Plano de ação

Pesquisa

Os grupos de pesquisa em Física na UFES estão concentrados na UFES e, em alguns casos, no IFES. Eles envolvem vários grupos de atividades, teóricas e experimentais. No entanto, existe um potencial ainda não muito explorado de uma maior difusão das atividades de pesquisa nessas instituições, em particular nas unidades fora da região da Grande Vitória. O papel que a SBF pode desempenhar, regionalmente, é colocar em contato os diversos pesquisadores e estudantes atuando em grupos de pesquisa. Isto pode ser feito criando um encontro regional de física, em todas as áreas do conhecimento existentes, anual, e itinerante, que sirva como um painel do que é feito em pesquisa em Física no ES, e que o permita fomentar cooperações científicas e novos grupos de pesquisa. O fato do ES ser um estado pequeno torna este encontro exequível.

Outra atividade é atuar junto às instituições como IFES, UFES e as Faculdades Privadas para atribuir maiores recursos para financiar a pesquisa científica. Em especial, deve-se identificar as necessidades mais importantes ligadas à pesquisa científica no ES e procurar induzir a agência estadual de Fomento, FAPES, a abertura de editais que contemplem essas demandas. Institucionalmente, a SBF regional pode desempenhar um papel importante para subsidiar as ações da FAPES.

Ensino

Neste item várias iniciativas podem ser realizadas.

- Formação de professores. Uma maior integração e cooperação entre os diversos cursos de mestrado de ensino de física, acadêmico e profissional, que existem na UFES e nas unidades do IFES. O Encontro Regional da SBF descrito acima pode desempenhar um papel importante neste sentido.

- Professores e alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. As Olimpíadas de Física e Astronomia, a Mostra de Astronomia do ES, o Encontro de Astronomia, são eventos voltados para os professores e alunos do Ensino Médio. Deve-se procurar um incentivo maior da FAPES e das instituições acadêmicas do ES para que elas atinjam um número maior de alunos e professores. Esses eventos devem estar acoplados a cursos formativos. Lembramos que, apenas no Ensino Médio, o ES possui 120 mil estudantes distribuídos em aproximadamente 400 Escolas Públicas. Apenas uma pequena fração deste grupo tem sido atingido por aquelas atividades. A divulgação e a presença nas Escolas tem que ser incrementada.
- Secretarias estadual e municipais de educação. É preciso criar ações conjuntas destas secretarias com os professores e pesquisadores da área de Física no ES de maneira a fomentar a formação de professores. Estimamos que apenas 20% dos professores da área de Física atuando nas Escolas Públicas do ES têm formação específica na área. Há necessidade de ações formativas complementares que podem ser feitas em associação com as Secretarias de Educação.
- Política acadêmica para o ES. Um dos pontos mais importantes a assinalar no que se refere à infra-estrutura acadêmica no ES é a ausência de uma Universidade Estadual. É um dos poucos estados da federação a não ter uma Universidade Estadual. A criação de uma Universidade Estadual teria um impacto forte na vida acadêmica e científica no ES, ajudaria a interiorizar as atividades de ensino superior e colaboraria para corrigir distorções regionais e sociais. Lembramos também que há apenas uma única Universidade Federal no estado, o que aumentaria a premência por uma instituição de ensino superior estadual.
- Divulgação Científica. Existem vários programas em ação no ES neste sentido, como o *Universo no Parque*, *Show de Física*, a *Mostra de Astronomia* e as Olimpíadas de Física e Astronomia, estes últimos envolvendo UFES e IFES. Eles necessitam de um sistema de informação mais amplo que permita alcançar de forma mais intensa o grande público. Isto pode ser promovido pela SBF Regional do ES. Por outro lado, a FAPES poderia contribuir criando editais específicos para programas de divulgação científica.
- Difusão da SBF. Há um grande desconhecimento, em especial no caso dos professores e alunos dos Ensinos Fundamental e Médio, além das instituições privadas de ensino superior, das ações da SBF. As ações descritas acima devem estar sempre acopladas à difusão da SBF, suas ações. Os diversos eventos citados acima, já existentes ou planejados, devem procurar levar ao conjunto de professores e alunos, nos diversos segmentos, o conhecimento do que é a SBF e o que ele significa.
- Uma das propostas da SBF é apoiar os eventos científicos em todas as áreas. Neste sentido, estão previstos eventos como, “workshops na área

de spintrônica”, por exemplo. Essa é uma das áreas que farão parte do encontro regional de física do ES.

- Como sugere a SBF, eu, Júlio César Fabris, candidato ao cargo de secretário, me comprometo a incentivar e apoiar as atividades propostas em todas as áreas do conhecimento, o que fará com que a SBF tenha uma maior difusão no ES.